



## MERCADO DE TRABALHO

### Puxado pelo emprego formal, desemprego recua para 7,8% e rendimento avança 1,1% em agosto

No Brasil, a taxa de desemprego<sup>1</sup> registrou 7,8% em agosto, recuo de 0,5 ponto percentual (p.p.) em relação ao trimestre encerrado em maio. É o menor nível de desemprego para o período desde 2014. Em relação a igual período de 2022 (8,9%), houve queda de 1,1 p.p..

O menor nível de desemprego é resultado dos recuos da população desocupada (-5,9%) e dos avanços na taxa de participação da força de trabalho<sup>2</sup> (0,3 p.p., para 61,8%), na população economicamente ativa (0,7%) e na taxa de formalidade (0,6 p.p., para 60,9%).

O aumento da formalização e a redução da taxa de desemprego refletem a resiliência do mercado formal, que, apesar da relativa desaceleração, continua gerando empregos com carteira assinada. No Brasil, o mercado formal registrou saldo positivo de 1,3 milhão de postos de trabalho no acumulado do ano até agosto, com destaque positivo para o setor de serviço (saldo de 872,1 mil vagas). Em agosto, o mercado formal de trabalho registrou saldo positivo de 220,8 mil vagas.

Em Minas Gerais, o mercado formal registrou saldo positivo de 171,3 mil postos de trabalho no acumulado do ano até agosto, com destaque positivo para os setores de serviços (saldo de 88,0 mil vagas), da indústria (saldo de 60,2 mil vagas) e da agropecuária (23,0 mil vagas). Em agosto, o mercado formal de trabalho registrou saldo positivo de 15,2 mil vagas.

Os bons fundamentos do mercado de trabalho têm impacto positivo na renda. No Brasil, o rendimento médio real – rendimento médio habitual descontada a inflação – foi estimado em R\$ 2.947, avanço de 1,1% ante o trimestre encerrado em maio. Em relação ao mesmo trimestre de 2022, o rendimento médio real avançou 4,6% e encontra-se no mesmo patamar pré-pandemia (R\$ 2.947), em fevereiro de 2020.

### Análise e Perspectivas

A resiliência do mercado de trabalho é corroborada pelo aquecimento da atividade econômica, puxada pelo bom desempenho do setor de serviços - setor intensivo em mão de obra.

No país, o setor de serviços é responsável pela criação de 62,8% dos postos formais de trabalho. Em Minas Gerais, o setor de serviços corresponde a 51,4% da geração de empregos.

Para os próximos meses, esperamos recuo na taxa de desemprego e reaquecimento do mercado de trabalho formal.

No cenário doméstico, o recuo da inflação e dos juros, os incentivos fiscais, o avanço do rendimento médio real e o programa de renegociação de dívidas devem manter a atividade econômica aquecida, impulsionando a demanda por bens e serviços, e aumentando o ritmo das contratações.

No cenário externo, a atividade econômica cadente deve ser compensada pelo bom desempenho da atividade econômica do país.

### Saldo de Empregos Formais

| Setores             | 🇧🇷 Minas Gerais |                | 🇧🇷 Brasil      |                  |
|---------------------|-----------------|----------------|----------------|------------------|
|                     | Ago/23          | Acum. 2023     | Ago/23         | Acum. 2023       |
| <b>Agropecuária</b> | -6.552          | 23.057         | 5.126          | 105.422          |
| <b>Indústria</b>    | 4.908           | 60.290         | 59.445         | 410.498          |
| Extrativa           | -164            | 2.076          | 1.066          | 12.525           |
| Transformação       | 3.583           | 25.469         | 28.077         | 165.331          |
| Construção          | 1.072           | 31.724         | 28.359         | 222.925          |
| SIUP                | 417             | 1.021          | 1.943          | 9.717            |
| <b>Serviços</b>     | 16.881          | 88.002         | 156.273        | 872.142          |
| Comércio            | 4.337           | 7.616          | 41.843         | 101.032          |
| Transportes         | 1.546           | 10.328         | 12.767         | 99.399           |
| Adm. Pública        | 5.035           | 27.345         | 36.112         | 277.932          |
| Out. Serviços       | 5.963           | 42.713         | 65.551         | 393.779          |
| <b>Saldo</b>        | <b>15.237</b>   | <b>171.349</b> | <b>220.844</b> | <b>1.388.062</b> |

Fontes: <sup>1</sup>PNAD Contínua (IBGE), <sup>2</sup>Percentual de pessoas na força de trabalho em relação às pessoas em idade de trabalhar, e <sup>3</sup>CAGED (Ministério do Trabalho e Previdência).



## **BOLETIM ECONÔMICO – MERCADO DE TRABALHO**

### **02 de outubro de 2023**

#### **Presidente:**

Gabriel Viegas Neto

#### **Superintendente de Planejamento e Negócios:**

Alexandre Navarro de Castro Barreto

#### **Economista-Chefe**

Izak Carlos Silva

#### **Economistas**

Adriano Miglio Porto

Aline da Costa Lourenço

Este boletim foi preparado pelo BDMG com base em informações divulgadas por instituições oficiais. As análises contidas neste material podem ser reproduzidas, desde que mencionados seus créditos e para fins não comerciais.